

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES 1993



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

FAPESP

**Relatório das Atividades
1993**

**Governador do Estado:
Luiz Antonio Fleury Filho**

**Secretário de Ciência, Tecnologia
e Desenvolvimento Econômico:**

Roberto Müller Filho

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA FAPESP

NOMES:

PROF. DR. OSCAR SALA (Presidente)
PROF. DR. JORGE NAGLE (Vice-Presidente)
PROF. DR. PAULO EMÍLIO VANZOLINI
PROF. DR. LUIZ GONZAGA DE MELLO BELLUZZO
PROF. DR. FRANCISCO ROMEU LANDI
PROF. DR. JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA
PROF. DR. JOJI ARIKI
PROF. DR. RUY AGUIAR DA SILVA LEME
PROF. DR. WALTER COLLI
PROF. DR. RUY LAURENTI
PROF. DR. WILSON CANO
PROF. DR. NEWTON CASTAGNOLLI

REPRESENTA:

GOV. ESTADO
INST. ENS. PESQUISA
GOV. ESTADO
GOV. ESTADO
GOV. ESTADO
GOV. ESTADO
GOV. ESTADO
USP
USP
USP
INST. ENS. PESQUISA
INST. ENS. PESQUISA

CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NELSON DE JESUS PARADA
JOSÉ FERNANDO PEREZ
JOAQUIM JOSÉ DE CAMARGO ENGLER

DIR. PRESIDENTE
DIR. CIENTÍFICO
DIR. ADMINISTRATIVO

Relatório do CTA

Durante o ano de 1993, a FAPESP continuou a apoiar normalmente a pesquisa e a formação de recursos humanos de instituições de ensino e pesquisa situadas no Estado de São Paulo, através da concessão de auxílios e bolsas nas mesmas modalidades oferecidas no ano anterior, a saber:

Auxílios à Pesquisa

- Projeto de Pesquisa (projetos individuais, projetos temáticos de equipe, reparo de equipamentos e publicações).
- Vinda de Pesquisador Visitante do Brasil ou do Exterior.
- Organização de Reunião Científica.
- Participação em Reunião Científica no Brasil ou no Exterior.

Bolsas

- Iniciação Científica
- Aperfeiçoamento
- Mestrado no Brasil
- Doutorado no Brasil e no Exterior
- Pós-Doutorado no Brasil e no Exterior

Entretanto, duas novas modalidades de apoio passaram a ser objeto de discussão, tanto no âmbito do Conselho Técnico-Administrativo, como no do Conselho Superior da Fundação, as quais, certamente, constituir-se-ão em programas a serem oferecidos oportunamente. São eles:

- Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, através da concessão de auxílios para a realização de projetos de inovação tecnológica, desenvolvidos em parceria entre Universidades/Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento e Empresas, e
- Programa de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, através da concessão de auxílios a grupos de pesquisa para o financiamento de itens de infra-estrutura não incluídos nos Auxílios de Pesquisa rotineiramente oferecidos pela FAPESP.

Enquanto o primeiro programa busca aumentar a interação Universidade-Empresa e o fortalecimento do desenvolvimento tecnológico do Estado - cumprindo, portanto, a FAPESP, o compromisso por ela assumido quando da promulgação da Constituição Estadual em outubro de 1989, com a elevação do percentual de repasse da receita tributária do Estado para a Fundação de 0,5% para 1,0% -, o segundo programa procura sanar deficiências e prover a recuperação da infra-estrutura de pesquisa no Estado de São Paulo, atualmente bastante deteriorada devido à escassez de recursos com a qual tem convivido, nos últimos anos, a grande maioria das instituições de ensino e pesquisa localizadas neste Estado.

O desempenho em 1993

Apesar das dificuldades apresentadas pela economia nacional, a FAPESP, em 1993, manteve a tradicional regularidade na concessão de bolsas e auxílios. Os pedidos aprovados pelo Conselho Técnico-Administrativo foram atendidos pontualmente, tendo os respectivos orçamentos sido corrigidos mensalmente para levar em conta a inflação.

Esse desempenho foi possível graças à pontualidade com que o Governo do Estado realizou as transferências mensais de recursos, de acordo com o estabelecido na Constituição Estadual de 1989, combinada com a disponibilidade de recursos da Fundação utilizados para suplementar essas transferências.

Em 1993, a FAPESP recebeu do Estado cerca de 5,15 bilhões de cruzeiros reais, os quais, suplementados por recursos advindos do patrimônio da Fundação, permitiram que fossem aprovados auxílios e bolsas num total de 13,48 bilhões de cruzeiros reais, com a seguinte distribuição percentual: projetos temáticos de pesquisa, 42,7%; projetos individuais de pesquisa e intercâmbio científico, 42,1%; bolsas no país, 10,5%; bolsas no exterior, 4,7%. Adicionalmente, foram dispendidos cerca de 0,39 bilhões de cruzeiros reais em despesas de custeio da Fundação que, somados aos 13,48 bilhões aprovados para auxílios e bolsas, perfizeram um total de 13,87 bilhões de cruzeiros reais.

Pedidos recebidos e aprovados

Em 1993, a Fundação recebeu 6.688 pedidos e aprovou 4.303 (64,3%). O índice de aprovação para auxílios foi percentualmente menor que 1992, mas o número de solicitações e aprovações apresentou um crescimento superior a 15% em relação a 1992. Já as bolsas apresentaram uma queda nas solicitações, porém com um aumento no número de pedidos aprovados em relação ao ano anterior (Quadro 1).

Quadro 1
Pedidos de bolsas e auxílios recebidos e aprovados nos últimos 5 anos
(1989 a 1993).

ANO	AUXÍLIOS			BOLSAS NO PAÍS			BOLSAS NO EXTERIOR		
	SOLICIT.	APROV.	%	SOLICIT.	APROV.	%	SOLICIT.	APROV.	%
1989	2.544	1.651	64.9	2.305	1.541	66.9	553	290	52.4
1990	3.249	1.748	53.8	2.271	1.489	65.6	688	309	44.9
1991	3.214	1.948	60.6	2.745	1.817	66.2	683	346	50.7
1992	3.228	1.836	56.9	2.729	1.737	63.6	670	317	47.3
1993	3.844	2.124	55.2	2.317	1.837	79.3	527	342	64.9
TOTAL	16.079	9.002	58.28	12.367	8.421	68.1	3.121	1.604	51.4

A distribuição dos 4.303 pedidos aprovados em 1993 e o investimento em cada categoria são apresentados no Quadro 2. Desses 4.303 pedidos aprovados em 1993, 3.243 (75%) são pedidos novos. Os demais correspondem a aditivos em pedidos em andamento e renovações de bolsas (Quadro 3).

Quadro 2

Auxílios individuais e bolsas aprovados e distribuição percentual dos recursos investidos 1991 a 1993

	1991		1992		1993	
	APROV.	%	APROV.	%	APROV.	%
AUXÍLIOS (1)						
Projetos de pesquisa	960	82,36	837	79,86	999	81,36
Organização de reuniões	180	1,12	187	1,36	226	1,26
Participantes reunião-Brasil	144	0,07	111	0,06	150	0,06
Participantes reunião-exterior	272	0,54	354	0,77	409	0,66
Professor Visitante do Brasil	13	0,11	18	0,15	28	0,10
Professor Visitante do exterior	185	0,63	241	1,58	201	0,92
Publicação	194	0,56	88	0,39	111	0,44
Total parcial	1.948	85,39	1.836	84,17	2.124	84,80
BOLSAS NO BRASIL (2)						
Iniciação Científica	755	1,72	746	1,78	773	1,86
Aperfeiçoamento	33	0,11	13	0,04	27	0,11
Mestrado (I e II)	675	3,61	620	3,53	635	3,31
Doutorado (I e II)	317	3,04	317	4,02	351	4,39
Pós-doutorado	37	0,58	41	0,72	51	0,80
Total parcial	1.817	9,06	1.737	10,09	1.837	10,47
BOLSAS NO EXTERIOR (2)						
Pós-graduação	69	1,76	45	1,22	29	0,64
Pós-doutorado	277	3,79	272	4,52	313	4,09
Total parcial	346	5,55	317	5,74	342	4,73
TOTAL GERAL	4.111	100,00	3.890	100,00	4.303	100,00

(1) Foram incluídos os Aditivos

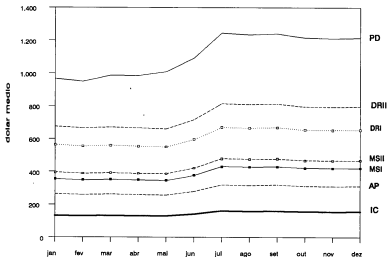
(2) Foram incluídas as Renovações

Quadro 3
Pedidos novos, renovações, e aditivos aprovados
em 1993

	PEDIDOS NOVOS	ADITIVOS	TOTAL
AUXÍLIOS			
Projetos de pesquisa (1)	794	205	999
Organização de reuniões	211	15	226
Participantes reunião-Brasil	147	3	150
Participantes reunião-exterior	389	20	409
Professor Visitante do Brasil	24	4	28
Professor Visitante do exterior	165	36	201
Publicação	90	21	111
Total parcial	1.820	304	2.124
	PEDIDOS NOVOS	RENOVAÇÕES	TOTAL
BOLSAS NO BRASIL			
Iniciação Científica	577	196	773
Aperfeiçoamento	26	1	27
Mestrado I	369	-	369
Renov. de MSI como MSII	-	266	266
Doutorado I	154	-	154
Renov. de DRI como DRII	-	197	197
Pós-doutorado	42	9	51
Total parcial	1.168	669	1.837
BOLSAS NO EXTERIOR			
Pós-graduação	4	25	29
Pós-doutorado	251	62	313
Total parcial	255	87	342
TOTAL GERAL	3.243	1.060	4.303

(1) Inclui projetos temáticos.

Fig.1 - Valor Mensal das Bolsas no Brasil
em 1993 (Dólar Médio do Mes)



Valor das Bolsas

Em 1993 os valores das bolsas de estudo no Brasil, até Junho, foram reajustados mensalmente acompanhando o índice IPC/FIPE. Em Julho, o Conselho Superior autorizou um aumento superior ao índice (fig.1), mantendo para os meses seguintes o reajuste pelo IPC/FIPE. O valores médios anuais foram os seguintes (em US dólares):

Iniciação Científica, 145,00; Aperfeiçoamento, 289,00; Mestrado I, 390,00; Mestrado II, 434,00; Doutorado I, 612,00; Doutorado II, 739,00; Pós-Doutorado, 1.113,00.

Para bolsas e diárias no exterior a Fapesp adota normas e critérios, previamente estabelecidos pelo Conselho Superior, que variam de acordo com a duração, país em que será desenvolvido, número de dependentes, entre outros.

Distribuição dos recursos por área de conhecimento

A distribuição dos recursos por área de conhecimento acompanhou a tendência dos anos anteriores.

Quatro grandes áreas - Biologia, Saúde, Engenharia e Física deram conta de 62.02% dos recursos (Quadro 4), devido principalmente à contribuição das mesmas junto aos projetos temáticos.

As áreas de Saúde e Engenharia apresentaram um crescimento contínuo nesses últimos anos, com um aumento maior na área da Saúde (Quadro 5).

Distribuição dos recursos por Instituição

A distribuição de recursos de acordo com o vínculo institucional dos pesquisadores e bolsistas está representada no Quadro 6.

A participação das Instituições manteve-se próxima da média dos últimos anos, tanto em número de pedidos aprovados como em investimento (Quadro 7).

Quadro 4
Distribuição e percentagem do investimento por área de conhecimento ⁽¹⁾
1993

ÁREA DE CONHECIMENTO	INVESTIMENTO	
	(CR\$ X 1000)	em % do TOTAL
Arquitetura e urbanismo	27.867	0,21
Astronomia e ciências espaciais	456.296	3,40
Ciências agrárias	1.042.028	7,73
Ciências biológicas	1.586.987	11,77
Ciências da saúde	2.895.833	21,48
Ciências económicas e administrativas	135.309	1,00
Ciências humanas e sociais	555.021	4,11
Engenharia	1.999.122	14,83
Física	1.879.227	13,94
Geociências	767.243	5,69
Interdisciplinares	249.024	1,85
Matemática	322.582	2,39
Química	1.387.796	10,29
Publicações	37.833	0,28
Programa de especialistas estrangeiros	35.822	0,26
Projetos Especiais e ANSP	102.446	0,76
TOTAL	13.480.436	100,00

(1) O investimento em projetos temáticos foi distribuído de acordo com a área em que foram registrados.

Quadro 5
Distribuição percentual do investimento em biologia, saúde, física e engenharia
1988 a 1993.

ANO	Biologia %	Saúde %	Física %	Engenharia %	Total %
1988	8,43	20,25	16,47	6,33	51,48
1989	10,79	17,47	19,25	9,32	56,83
1990	13,94	17,84	13,82	10,92	56,52
1991	18,89	19,79	14,87	11,78	65,33
1992	16,04	18,91	15,44	13,94	64,33
1993	11,77	21,48	13,94	14,83	62,02

Quadro 6

Distribuição percentual do número de pedidos aprovados e dos recursos investidos, segundo o vínculo institucional dos pesquisadores e bolsistas ⁽¹⁾
1993

INSTITUIÇÃO	PEDIDOS APROVADOS	RECURSOS INVESTIDOS
	%	%
USP	50,35	51,01
UNICAMP	18,01	18,86
UNESP	14,80	7,02
Institutos das Secretarias de Estado ⁽²⁾	4,65	9,11
Entidades federais ⁽³⁾	9,64	12,84
Ent. particulares de ensino e pesquisa ⁽⁴⁾	1,73	0,81
Entidades municipais	0,11	0,03
Empresas particulares	0,06	0,00
Pessoas físicas	0,65	0,32
TOTAL	100,00	100,00

(1) Os dados sobre projetos temáticos foram computados na Instituição à qual está vinculado o Coordenador.

(2) Inclui 15 dos 17 Institutos atualmente existentes.

(3) UFSCAR; EPM; INPE; ITA; IPEN.

(4) PUC-SP; CEBRAP; Fundação Carlos Chagas; Instituto Ludwig; IDESP; CEDEC; CERU e numerosas sociedades científicas.

Quadro 7

Distribuição percentual por instituição de vínculo do investimento em bolsas e auxílios nos últimos seis anos.

ANO	USP	UNICAMP	UNESP	Institutos das Secr.de Estado	Entidades Federais	Total
	%	%	%	%	%	%
1988	54,22	16,62	10,12	4,87	9,15	94,98
1989	57,02	17,49	7,72	4,64	10,98	97,85
1990	52,92	15,73	8,51	10,19	9,65	97,00
1991	53,55	14,39	5,04	10,56	14,57	98,11
1992	50,07	16,58	6,39	12,58	12,79	98,41
1993	51,01	18,86	7,02	9,11	12,84	98,84

Projetos temáticos

Até o final de 1993 foram aprovados 153 projetos temáticos de equipe, dos quais 151 estiveram em andamento em 1993; destes, 31 iniciaram sua execução nesse mesmo ano, com a seguinte distribuição por área de conhecimento: ciências agrárias, 3; ciências biológicas, 6; ciências da saúde, 2; ciências humanas e sociais, 3; engenharia, 5; física, 5; geociências, 4; matemática, 2; química, 1.

Os recursos destinados aos projetos temáticos em andamento em 1993 (42,7% do investimento em auxílios e bolsas), foram distribuídos entre 11 grandes áreas (Quadro 8).

Quadro 8

Distribuição dos recursos investidos em projetos temáticos, segundo a grande área a que pertence o Coordenador do projeto.
1993

ÁREA DE CONHECIMENTO	INVESTIMENTO	
	MILHÕES DE CR\$	%
Astronomia e ciências espaciais	343.743	5,96
Ciências agrárias	505.403	8,77
Ciências biológicas	245.446	4,26
Ciências da saúde	1.204.720	20,92
Ciências econ. e administ.	101.978	1,77
Ciências humanas e sociais	188.226	3,26
Engenharia	976.035	16,95
Física	816.343	14,18
Geociências	405.954	7,04
Matemática	135.815	2,36
Química	837.738	14,54
TOTAL	5.761.401	100,00

Intercâmbio científico

O intercâmbio científico com outros países praticamente manteve, nas suas diversas modalidades, a distribuição do ano anterior (Quadro 9).

Quadro 9

Evolução do intercâmbio científico com o exterior no período 1991-1993

FORMA DE INTERCÂMBIO	PEDIDOS APROVADOS		
	1991	1992	1993
Apresentação de trabalhos em reuniões científicas	228	354	389
Professores Visitantes	168	241	165
Pós-Graduação (Doutorado)	53	45	29
Pós-Doutorado	217	272	313
TOTAL	666	912	896

O intercâmbio se desenvolveu com 51 países com predomínio dos Estados Unidos da América com 34% das ações (Quadro 10). O intercâmbio com países da América Latina somou 64 pedidos aprovados com a seguinte distribuição : México, 23; Argentina, 14; Chile, 12; Uruguai, 6; Venezuela, 5; Cuba e Peru, 3 cada e Colômbia, 1.

Convênios com outros países

Em 1993, a FAPESP manteve os convênios com o Conselho Britânico (BC), Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), Fundação Fulbright, Fundação von Humboldt e Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica de Portugal (JNICT), que apoiaram a vinda de 17 pesquisadores estrangeiros e a visita de 10 brasileiros ao exterior (Quadro 11).

Quadro 10
Intercâmbio com o exterior propiciado pela FAPESP
1993

	APRES. DE TRABALHO EM REUNIAO CIENTIFICA	PROFESSOR VISITANTE	PÓS DOUT.	DOUTO- RAM.	TOTAL
PAÍSES					
Estados Unidos	114	40	152	17	323
França	22	25	43	3	93
Reino Unido	26	12	35	3	76
Itália	23	15	20	-	58
Espanha	32	7	5	-	44
Alemanha	15	12	14	-	41
Canadá	15	10	11	1	37
Portugal	26	4	5	1	36
México	20	3	-	-	23
Austrália	16	3	2	1	22
Japão	4	9	6	1	20
Argentina	5	9	-	-	14
Outros (39países)	71	16	20	2	109
TOTAL	389	165	313	29	896

Foram iniciados contatos com o Comitê Estatal de Colaboração Econômica de Cuba (CECE), com o qual deverá ser assinado convênio no 1º semestre de 1994.

Quadro 11
Intercâmbio científico através de convênios com outras entidades
1993

ENTIDADE	NÚMERO DE PESQUISADORES	
	do exterior para S.Paulo	de S.Paulo para o exterior
BC	1	1
DAAD	5	5
Fulbright	-	-
von Humboldt	-	3
JNICT	1	1
TOTAL	17	10

Programa de especialistas estrangeiros

Dos 44 contratos inicialmente previstos no convênio entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e a FAPESP, 29 estão encerrados, 3 foram cancelados e 12 estão em andamento, sendo que destes, 4 tiveram início em 1993 com a seguinte distribuição: dois para o IPT, sendo um especialista do Japão e um dos Estados Unidos; e dois para o IMECC/UNICAMP, sendo dois especialistas russos.

Rede ANSP

A Rede ANSP conecta-se internacionalmente às redes Internet (via ESnet - Energy Sciences Network, do Department of Energy dos Estados Unidos da América), BITnet (Because It's Time Network) e HEPNet (High Energy Physics Network), através de uma linha dedicada entre Fapesp e Fermilab (Batavia, Illinois, EUA) com velocidade de 64000 bits por segundo. A nível nacional, a ANSP interliga-se às demais regiões do país através da RNP (Rede Nacional de Pesquisa - CNPq), com linhas diretas a 64000 bits por segundo para Brasília, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e linhas a 9600 bits por segundo para Minas Gerais, Pernambuco e Paraná.

Durante 1.993 a Rede ANSP passou por grande expansão, à exemplo do que ocorreu com as redes acadêmicas no Brasil como um todo. A parcela da ANSP conectada à Internet foi a que apresentou maior crescimento, ultrapassando 120% em relação a 1992.

Comparada às demais redes regionais (Quadro 12) e ao total de nós da rede brasileira, a ANSP responde por quase 60% dos nós Internet.

Quadro 12
Distribuição de nós internet por rede regional
1993

REDE REGIONAL	NÓS INTERNET POR REDE REGIONAL	
	Localidade	Num. Nós
Rede ANSP	São Paulo	1.803
REDERIO	Rio de Janeiro	653
Rede TCHE	Rio Grande do Sul	168
Rede Regional Santa Catarina	Santa Catarina	111
Rede Minas	Minas Gerais	84
TOTAL BRASIL		2.819

Dentro da ANSP, a USP responde por cerca de metade das máquinas conectadas, vindo a seguir UNICAMP e INPE (Quadro 13).

Quadro 13
Distribuição de nós internet na ANSP
1993

ENTIDADE	NÓS INTERNET POR SUBDOMÍNIO (ANSP)		
	Localidade	Domínio	Num. Nós
USP	São Paulo	usp.br	899
UNICAMP	Campinas	unicamp.br	447
INPE	São José dos Campos	inpe.br	124
UNESP	Diversas Cidades	unesp.br	42

Em janeiro de 1.994 a linha internacional já deverá estar operando a 128000 bits por segundo, atendendo à demanda reprimida. Prevê-se também, para a mesma época, a troca dos computadores que gerenciam a rede

ANSP e o domínio .BR (Brasil), a fim de permitir um tempo de resposta satisfatório em face das necessidades.

Incorporaram-se à ANSP em 1.993, a Universidade Federal de São Carlos, a Escola Paulista de Medicina, o Centro Técnico Aeroespacial, a Fundação André Toselo, o Parlamento Latino-Americano e o Instituto UNIEMP, entre outros. Com o Instituto UNIEMP a Fapesp assinou convênio visando dar acesso à rede acadêmica paulista à instituições não acadêmicas, objetivando o incremento da cooperação entre Empresa e Universidade.

Dotação do Estado e desempenho das contas

No exercício de 1993, os recursos transferidos pelo Tesouro do Estado, no total de 5.1 bilhões de cruzeiros reais, foram suplementados com recursos próprios no valor de 8.7 bilhões de cruzeiros reais, somando 13.8 bilhões (Quadro 14).

Quadro 14
Receitas, despesas e patrimônio líquido, em CR\$ 1.000,00
1992 e 1993

	1992 (*)	1993	Variação %
Transf. Tesouro	269.047	5.145.623	1.812,53
Receitas	1.904.585	63.478.926	3.232,95
Total	2.173.632	68.624.549	3.057,14
Concessão Bolsas e Auxílios	509.774	13.480.434	2.544,39
Custeio	18.134	389.933	1.150,28
Total	527.908	13.870.367	2.527,42
Patrimônio Líquido	1.645.003	54.788.416	3.230,59

(*) Os valores em Cruzeiros de 1992 foram convertidos para Cruzeiros Reais.

As despesas de custeio, no valor de 389 milhões, correspondem a 2.89% do investimento em bolsas e auxílios e a 0.57% do orçamento da Fundação, se incluído o patrimônio líquido.

Os valores do Patrimônio Líquido apresentados no Quadro acima correspondem aos existentes em 31 de dezembro. Se convertidos em dólares pela taxa de câmbio praticada naqueles dias, obtém-se os valores mostrados no Quadro 15. Pode-se observar que, em dólares, houve, em 1993, um aumento de cerca de 27% no Patrimônio Líquido da Fundação.

Quadro 15

Patrimônio Líquido em 31 de dezembro em CR\$ 1.000,00 e US\$ 1.000,00
1992 e 1993

	1992 (*)	1993 (*)	Variação %
Em CR\$ 1.000,00	1.645.003	54.788.416	3.230,59
Em US\$ 1.000,00	134.108	170.560	27,18

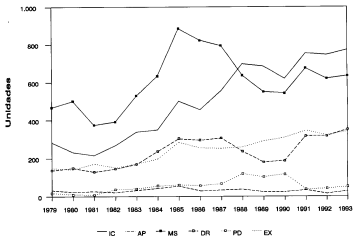
(*) Em 31 de dezembro

Relação das concessões feitas em 1993

A relação das concessões feitas, pela Fundação, em 1993, por área do conhecimento, está apresentada no Anexo a este relatório.

Quadros e figuras de Referência

Fig.4 - NR De Bolsas no País, por
Categoria, Concedidas - 1979 a 1993 (*)



(*) Não se incluem bolsas de PD
para coordenadores

Fig.5 - Nº De Auxílios Solicitados e
Concedidos entre 1979 a 1993

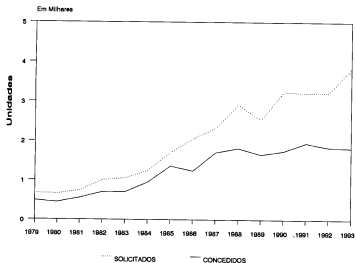


Fig.6 - Nº De Boises no País, Solicitadas
e concedidas entre 1979 a 1993

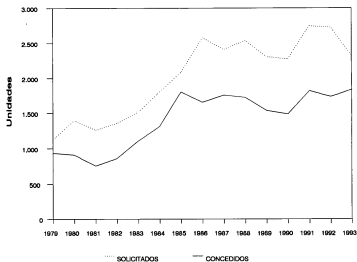


Fig.7 - Nº De Bolsas no Exterior (PG e PD)

Solicitudes e concedidas - 1979 a 1993

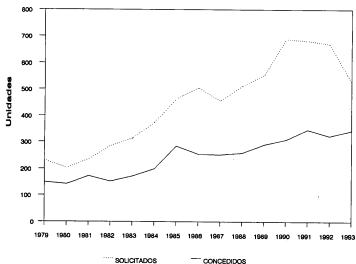


Fig.8 - Distribuição dos Recursos por
Área de Conhecimento em 1993

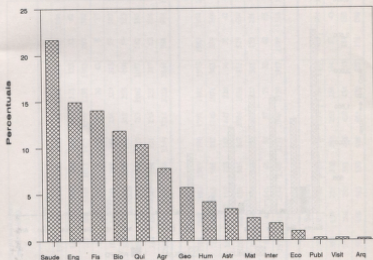
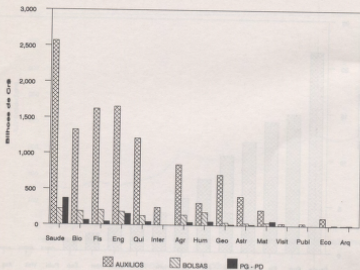


Fig.9 - Distribuição dos Recursos por Área de Conhecimento (Auxílios e Bolsas)



Número anual de auxílios e de bolsas no país e no exterior solicitados e aprovados, a partir de 1983.

Auxílios												
Solicitados										Aprovados		
Mod.	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1993
PUBL	40	49	130	170	232	285	236	121	243	121	125	111
APQ	341	431	628	730	855	1348	1021	1493	1397	1259	1583	999
VI BR	8	20	24	22	19	24	16	17	31	30	43	28
VI EX	109	110	130	196	199	241	230	251	236	329	315	201
RE BR	195	168	251	318	366	240	279	307	319	255	404	159
RE EX	267	354	384	453	471	561	548	839	753	1002	1057	409
OS	96	113	154	164	190	207	214	221	235	232	317	226
S.TOTAL	1056	1245	1701	2053	2332	2906	2544	3249	3214	3228	3844	2124

Bolsas no País												
Solicitados										Aprovados		
Mod.	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1993
IC	429	422	594	753	865	1065	986	932	1140	1071	963	773
AP	92	114	113	165	115	185	133	143	147	120	96	27
MS-I MS-II	773	940	985	1203	1026	893	905	867	1004	1036	815	635
DR-I DR-II	177	272	322	396	360	250	213	271	397	427	385	351
PDBR	46	58	72	60	44	141	68	58	57	75	58	51
S.TOTAL	1517	1806	2086	2577	2410	2534	2305	2271	2745	2729	2317	1837

Bolsas no Exterior												
Solicitados										Aprovados		
Mod.	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1993
PG	147	144	194	188	190	215	202	280	253	236	144	29
PD	166	229	269	317	266	296	351	408	430	434	383	313
S.TOTAL	313	373	463	505	456	511	553	688	683	670	527	342

TOTAL												
1983	2886	3424	4250	5135	5198	5951	5402	6208	6642	6627	6688	4303
1984	2462	3444	3149	3712	3802	3578	3546	4111	3895	4303		

INVESTIMENTO EM BOLSAS E AUXÍLIOS, POR SETOR, CONCEDIDOS EM 1993
em CR\$ 1.000,00

SETOR	AUXÍLIOS		BOLSAS		PG		PD		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Arquitetura e Urbanismo	12.523	0,11	13.492	0,96	0	0,00	1.852	0,14	27.867	0,21
Astronomia e C.Espaciais	403.217	3,53	37.860	2,68	0	0,00	15.219	2,76	456.296	3,40
Ciências Agrárias	849.539	7,43	146.826	10,40	28.790	33,41	16.873	3,06	1.042.028	7,73
Ciências Biológicas	1.331.094	11,64	188.799	13,38	6.275	7,28	60.819	11,03	1.586.987	11,77
Ciências da Saúde	2.565.602	22,44	221.531	15,69	264	0,31	108.436	19,67	2.895.833	21,48
C.Econômicas e Admin.	114.114	1,00	10.289	0,73	0	0,00	10.906	1,98	135.309	1,00
C.Humanas e Sociais	312.904	2,74	185.774	13,16	3.107	3,60	53.236	9,65	555.021	4,11
Eugenharla	1.653.971	14,47	186.877	13,24	24.252	28,14	134.022	24,31	1.999.122	14,83
Física	1.622.545	14,19	207.416	14,69	124	0,14	49.142	8,91	1.879.227	13,94
Geociências	709.601	6,21	41.342	2,93	4.205	4,88	12.095	2,20	767.243	5,69
Interdisciplinar	249.024	2,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	249.024	1,85
Matemática	218.314	1,91	42.318	3,00	19.162	22,24	42.788	7,76	322.582	2,39
Química	1.212.846	10,61	129.003	9,14	0	0,00	45.947	8,33	1.387.796	10,29
Publicações	37.833	0,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	37.833	0,28
Programa de Espec. Estrang.	35.822	0,31	0	0,00	0	0,00	0	0,00	35.822	0,27
Proj. especiais e ANSP	102.446	0,90	0	0,00	0	0,00	0	0,00	102.446	0,76
TOTAL POR MODALIDADE	11.431.395	100,00	1.411.527	100,00	86.179	100,00	551.335	100,00	13.480.436	100,00
TOTAL	11.431.395	84,80	1.411.527	10,47	86.179	0,64	551.335	4,09	13.480.436	100,00

INVESTIMENTO EM AUXÍLIOS, POR SETOR, CONCEDIDOS EM 1993
em CR\$ 1.000,00

SETOR	-- PUBL -- VALOR	-- APQ -- VALOR	-- VI-BR -- VALOR	-- VI-EX -- VALOR	-- RE-BR -- VALOR	-- RE-EX -- VALOR	-- OS -- VALOR	-- TOTAL -- VALOR
Arquitetura e Urbanismo	790	9.156	0	758	13	772	1.033	12.523
Astronomia e Ciênc. Espaciais	0	400.134	1.144	0	0	1.092	847	403.317
Ciências Agrárias	1.734	834.705	0	824	1.579	4.965	5.743	849.539
Ciências Biológicas	596	1.293.325	2.308	6.971	217	8.594	19.083	1.331.094
Ciências da Saúde	4.199	2.596.143	338	2.977	602	21.160	30.183	2.565.602
Ciências Econômicas e Admin.	705	107.479	0	278	51	896	4.706	114.114
Ciências Humanas e Sociais	5.024	254.113	3.040	10.183	726	7.309	32.509	312.904
Engenharia	567	1.582.140	52	14.974	2.650	20.319	33.269	1.653.971
Física	965	1.560.514	2.463	35.899	14	7.835	14.855	1.622.545
Geociências	1.486	693.204	2.023	2.915	1.190	4.735	4.048	709.601
Interdisciplinares	0	249.024	0	0	0	0	0	249.024
Matemática	91	186.446	1.204	7.894	162	5.972	16.545	218.314
Química	5.639	1.188.688	236	4.696	526	5.586	7.475	1.212.846
Publicações	37.833	0	0	0	0	0	0	37.833
Programa Visitantes	0	0	0	35.822	0	0	0	35.822
Proj. Especial e ANSP	0	102.446	0	0	0	0	0	102.446
TOTAL	59.629	10.967.515	12.808	124.191	7.730	89.225	170.296	11.431.395

INVESTIMENTO EM BOLSAS, POR SETOR, CONCEDIDAS EM 1993
em CR\$ 1.000,00

SETOR	... IC ... VALOR	... AP ... VALOR	... MS-I ... VALOR	... MS-II ... VALOR	... DR-I ... VALOR	... DR-II ... VALOR	... PD-BR ... VALOR	... TOTAL ... VALOR
Arquitetura e Urbanismo	5.720	0	4.485	1.823	0	1.464	0	13.492
Astronomia e Ciênc. Espaciais	1.400	0	16	692	14.008	19.844	1.900	37.860
Ciências Agrárias	38.935	5.969	16.141	22.874	18.314	34.776	9.817	146.826
Ciências Biológicas	26.071	2.791	32.884	21.496	35.956	50.463	19.138	188.799
Ciências da Saúde	48.877	5.449	48.730	33.014	20.170	58.719	6.572	221.531
Ciências Econômicas e Admin.	1.770	0	4.736	23	2.396	1.464	0	10.289
Ciências Humanas e Sociais	35.146	865	56.628	36.414	24.932	21.425	10.564	185.774
Engenharia	48.740	0	54.582	28.935	23.453	27.525	3.642	186.877
Física	12.835	0	14.521	16.624	40.199	88.459	34.778	207.416
Geociências	10.663	0	11.062	8.879	5.583	4.988	167	41.342
Matemática	9.404	0	4.993	5.894	1.982	7.095	12.950	42.318
Química	12.347	0	9.788	10.605	22.602	65.637	8.025	129.003
TOTAL	251.908	15.074	258.566	187.273	209.495	381.858	107.353	1.411.527

INVESTIMENTO EM BOLSAS E AUXÍLIOS, POR INSTITUIÇÃO, CONCEDIDOS EM 1993
em CR\$ 1.000,00

INSTITUIÇÃO	-- AUXÍLIOS --		-- BOLSAS --		-- PG PD --		-- TOTAL --	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Univ. de São Paulo	5.801.422	50,75	787.840	55,81	286.776	44,98	6.876.038	51,01
Univ. Est. de Campinas	2.145.094	18,76	277.106	19,63	119.798	18,79	2.541.998	18,86
Univ. Est. Júlio de Mesquita F.	671.536	5,88	182.060	12,90	92.158	14,45	945.754	7,02
Secretarias de Estado	1.144.803	10,01	39.697	2,81	43.708	6,86	1.228.208	9,11
Ent. Federais	1.573.820	13,77	102.842	7,29	54.381	8,53	1.731.043	12,84
Ent. Part. de Ensino e Pesq.	20.702	0,18	14.307	1,05	9.614	1,51	45.123	0,33
Ent. Part. de Pesquisa	61.001	0,53	4.320	0,31	0	0,00	65.321	0,48
Firmas Particulares	573	0,01	0	0,00	0	0,00	573	0,00
Pessoas Físicas	10.169	0,09	2.347	0,17	30.328	4,76	42.844	0,32
Entidades Municipais	2.275	0,02	508	0,03	751	0,12	3.534	0,03
TOTAL POR MODALIDADE	11.431.395	100,00	1.411.527	100,00	637.514	100,00	13.480.436	100,00
TOTAL	11.431.395	84,80	1.411.527	10,47	637.514	4,73	13.480.436	100,00

Balanço Patrimonial

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

0044-2665/05/0000-0000\$05.00/0

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
M E S E T A S		D E S P E S A S	
TÍTULOS	PRECATORIO ORÇ	EXECUÇÃO ORÇ	DEBENHA ORÇ
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRONAL	62.861.644.767,00	61.718.140.296,12	643.664.479,88
TRANSFERÊNCIAS	6.166.753.915,00	6.145.673.242,26	56.100.132,64
RECEITAS DIVERSAS	128.443.274,00	86.648.645,77	26.644.408,23
RECEITAS DE CAPITAL	1.000.000.000,00	1.000.000.000,00	0,00
TOTAL	66.644.818.367,00	68.864.814.514,15	1.020.208.612,27
DEBENHA ORÇAMENTÁRIO		7467.177.784,00	7467.177.784,00
TOTAL	66.644.818.367,00	69.371.722.132,00	273.157.296,07

BALANCED BUDGETING

[illegible]

ORIGINALITY

RECENTAS COMPENTES	81.718.160.294,12
RECETTA PATRIMONIALE	5.148.013.382,38
TRASFERIBILIABUS COMPENTES	91.086.883,77
RECETTA DI PENSIABUS	96.943.882.544,25
RECETTA DI COMPATIBUS	1.000.000.000,00
	96.954.543.374,75

EDITHA DINGKAWANTHAN

ONECON FOR ALUMINUM	674,361,664.00	
ONECON FOR BOLAS	1,032,814,277.88	
COMPAGNIES AMERICOEN	171,673,831.17	
FORNEDONES	2,161,296.24	
		10,943,791,392.42

RECOMENDACIONES RELATIVAS A

EXERCÍCIOS ANTIGOS	275.627,79	
ALUGUEIRO	344.444,80	32
TÍTULO	21.475,18	
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS		
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	18.784,92	
	245.294,77	32
	11.328.804,07	32

Call 800 800 8000 for more information

DEPRECIATION	371.34	88,634.90
CALCA		
BANCOS	88,263.56	
TOTAL		79,018,467.20

CONCLUSIONS

DEPRECIAS COMPENS		
DEPRECIAS DE CUATRO	344.832.734,90	
TRANSFERENCIAS COMPENS	13.460.433.750,18	
DEPRECIAS DE CUATRO		13.875.265.508,18
DEPRECIAS DE CUATRO		16.501.246.809,70
		40.371.327.138,88

EXTRA CIRCUMSTANCES

THALOS	10.160.332.267.41
DEPTOSIS AG & THALOS	10.164.91
DEVELOPMENT SERVICES	1.117.013.80
ALMOHARADO	7.175.623.206
	10.174.844.267.58

PACQUARE NITROS MELLANIONS

A. EDER, K. KLOS, A. WITTMANN

4025-232-6441, 431 110-879, 0000-8218, 00

SAUDOS PARA O ENTUSIASMO DO CLIENTE

DISPOSABLE	11.37%	0.07
CANADA		
BALANCE	2.20%	0.20
TOTAL		2.20%

COUFAPEs:

Tombo Nº: 14

Data: 25/09/03

Precedência: 10000000

Preço:

Proc. Nº:

Rubrica: Thais

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RUA PIO X, 1500 - ALTO DA LAPA - CEP 05468-901 - SÃO PAULO - SP

TELEFONE: (011) 837.0311 TELEX: 1182014 TELEFAX: (011) 261.4167

